



ASSOCIAÇÃO ENTRE MUSICOTERAPIA E FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS

¹Josué Pedro Andrade Silva Santos

¹Roberta Rodrigues Ribeiro

¹Jailson Santos da Silva

¹Ana Virgínia de Queiroz Caminha

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C07- fisioterapia e sua especialidades

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0001-7364-1699>

INTRODUÇÃO: A música existe desde a pré-história, onde sons eram gerados através da respiração e do sopro em ossos e objetos de metal e madeira. Com o tempo, a música passou a ser usada como recurso terapêutico, dando origem à musicoterapia, que foi reconhecida como tratamento complementar no ano de 2017 pelo Ministério da Saúde do Brasil, sendo incluída na Política Nacional de Práticas Interativas e Complementares (PICs). Durante o processo de reabilitação de disfunções respiratórias, muitos pacientes necessitam de tratamento não farmacológico coadjuvante, tendo em vista que, além do acometimento do sistema respiratório, frequentemente apresentam sofrimento emocional e dificuldade para realizar atividades básicas do cotidiano. Sabendo-se que a musicoterapia pode impactar positivamente na saúde mental, e que o uso de instrumentos de sopro pode melhorar o condicionamento respiratório, questiona-se se a associação da musicoterapia às técnicas de fisioterapia convencional pode impactar positivamente na qualidade de vida de indivíduos com disfunções respiratórias. Essa revisão mostra-se relevante por se tratar de uma nova abordagem, ainda pouco pesquisada, e com potencial para agregar conhecimento e ampliar as opções de cuidado baseado em evidências.

OBJETIVO: Avaliar a eficácia da associação entre musicoterapia e fisioterapia convencional no tratamento de disfunções respiratórias. **MÉTODOS:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa, cuja pesquisa abrangeu as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), LILACS, PubMed, PEDro, usando as palavras-chave “musicoterapia”, “fisioterapia respiratória”, “reabilitação”, “doenças respiratórias” e “terapias complementares”, assim como suas respectivas versões em inglês “Music therapy”, “Respiratory physiotherapy”, “Rehabilitation”, “Respiratory tract diseases” e “Complementary therapies”, e em espanhol “Musicoterapia”, “Fisioterapia respiratoria”, “Rehabilitación”, “Enfermedades respiratorias” e “terapias complementarias”. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2017 a 2025. Excluíram-se trabalhos sem texto completo, ou com dados empíricos, ou ainda aqueles que abordaram pacientes sem disfunções respiratórias ou pacientes que já tocavam algum instrumento musical de sopro antes da disfunção respiratória. O uso de operadores booleanos refinou a seleção, resultando em quatro artigos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Identificou-se que a musicoterapia, associada às técnicas convencionais de fisioterapia respiratória, contribui positivamente na melhora dos pacientes

com disfunções respiratórias, proporcionando redução de náuseas e vômitos, regulação da pressão arterial e das frequências cardíaca e respiratória, melhora da função pulmonar, capacidade respiratória, dispneia, atividades de vida diária e sintomas de depressão. A escassez de estudos indica a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. Sugere-se novos estudos de revisão, ampliando as bases de dados. **CONCLUSÃO:** A musicoterapia é uma técnica não farmacológica que traz benefícios físicos e psicológicos e que potencializa os efeitos das técnicas fisioterapêuticas convencionais, proporcionando uma melhora significativa nos pacientes com disfunções respiratórias. Além de ter um custo acessível, a musicoterapia favorece o emprego de práticas interdisciplinares e humanizadas, atendendo às demandas da saúde contemporânea e aumentando a chance de adesão ao tratamento.

Palavras-Chave: Musicoterapia; Fisioterapia; Doenças respiratórias

Referencias:

FRANZOI, M; OSELANE, M. Musicoterapia voltada a pacientes com COVID-19: uma revisão de escopo. **Development-Research, Society**, v.11, n.13, e20111334872,202.

GOLÇALVES, C; HEMBECKER, P, Et all. Os instrumentos de sopro na Reabilitação da doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: uma revisão de Escopo. **HODIE música**. 2024, v,e79049.

MOURA, M.; SOUZA, A.; CASIMIRO, M.; OLIVEIRA, G. Os benefícios da musicoterapia na assistência ao paciente no âmbito hospitalar. **Educação - REASER Revista Ibero-Americana de humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.11,5,p.1700-1700, mai.2025.

NOGUEIRA, A; SILVA M; PACHÚ, C. O uso da musicoterapia como ferramenta terapêutica na área da saúde. **Development-Research, Society**, v.12n.1,e9612139377,2023.